

PL 4330

Reunião sobre PL da terceirização é suspensa pela CCJC

Foi suspensa a reunião ordinária da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara Federal, que iria ocorrer na terça-feira (28), às 14h30, no Anexo II, Plenário 01, em Brasília.

Desta forma, todos os projetos que estavam em pauta serão discutidos na próxima reunião ordinária, dentre eles o projeto de lei (PL) nº 4330/2004, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que regulamenta a terceirização e que já recebeu parecer favorável pela

constitucionalidade do relator, deputado Arthur Maia (PMDB-BA).

Com a suspensão, a CUT prepara uma grande mobilização na CCJC. "Esse projeto escancara a terceirização, precariza as condições de trabalho e enfraquece a representação sindical", salienta o Grupo de Trabalho (GT) de Terceirização da CUT.

A Contraf-CUT reforça a importância de barrar a aprovação desse projeto que atenta contra os direitos dos trabalhadores.

SANTANDER

Exigimos respeito aos bancários(as)

Há tempos os Sindicatos de Bancários recebem inúmeras denúncias de assédio moral praticado pelo superintendente da regional norte do Santander e seu imediato. Em dezembro de 2012, os dirigentes sindicais do Santander das cidades sob a guarida do regional, reuniram-se em Passo Fundo e paralisaram as agências do banco forçando a direção do Santander a pressionar o referido a reunir-se com o movimento e discutir a situação. Na ocasião o mesmo se comprometeu com o movimento sindical a mudar suas atitudes despóticas e respeitar seus trabalhadores (as).

Ao contrário do acordado na reunião com o colegiado de sindicalistas do Santander, a postura do superintendente se tornou ainda mais agressiva. Uma nova reunião com os sindicalistas resultou num documento, enviado para a Direção do banco, relatando as denúncias e exigindo, categoricamente, uma solução para o conflito. Os representantes do RH Relações Sindicais, Fabiana e Marcos, após ouvirem os relatos dos representantes dos trabalhadores, afirmaram que não compactuam e não aceitam este tipo

de comportamento de seus gestores. Informaram o movimento que uma investigação está acontecendo para apurar as denúncias e, sobretudo, que ninguém será exposto por prestar informações ao RH, pois a credibilidade do departamento está sendo testada neste episódio.

Embora o RH do banco tenha nos afirmado que ninguém será exposto, lembramos aos bancários e bancárias que as denúncias sobre seus superiores devem ser encaminhadas ao Sindicato e não ao RH, por motivos óbvios.

Por fim os representantes do banco pediram um prazo de 30 dias para uma solução definitiva do problema. Uma nova reunião onde o RH do banco irá apresentar a solução para o colegiado de dirigentes sindicais do Santander já está agendada para dia 28 de junho.

Para o movimento sindical bancário a única solução definitiva de problemas desta ordem pressupõe um superintendente que, acima de tudo, respeite nossos trabalhadores (as). Não iremos aceitar assédio moral contra nossos representados por nenhum superintendente de qualquer que seja a o banco.

MERCADO DE CRÉDITO

Bancos públicos controlam 49,2%

Os bancos controlados pelo governo já respondem por quase metade do mercado de crédito no País, segundo o Banco Central. A participação de mercado de bancos públicos no crédito para consumidores e empresas chegou a 49,2% em abril, depois que essas instituições lançaram no ano passado uma política agressiva de redução de juros.

Desde abril do ano passado, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal promoveram uma série de cortes de juros, dentro da política do governo para tentar acelerar o crescimento do País. O BNDES também manteve o ritmo acelerado de liberação de dinheiro do Tesouro Nacional com juros subsidiados para empresas.

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Santander vende área de gestão

Em um negócio global o Santander Brasil receberá 822 milhões de euros pela venda de 100% da sua área de gestão de fundos de investimento. O Santander Espanha informou que venderá 50% da Santander Asset Management, que foi avaliada em 2,047 bilhões de euros, para fundos de private equity da Warburg Pincus e da General Atlantic. A transação envolve gestoras de 11 países, incluindo a do Brasil.

PIADINHA

Um netinho perguntou:

-Nona, como a senhora pesca tantos peixes?

-Simples! A nona olha o bigolin do nono. Se ele está para esquerda, eu pesco à esquerda do rio. Se está para a direita, eu vou para o outro lado!

-E quando tá para cima, nona?

-Aí eu não venho pescar, seu bobo!!!